

VIDA ACADÊMICA E PARENTALIDADE: Adaptação e Desafios na Graduação em Psicologia

Área Temática: Linha 01 - Psicologia da
Educação: Processos Educativos e
Desenvolvimento Humano

Resumo

Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento significativo na inserção de pessoas no ensino superior, reflexo das políticas de democratização do acesso à educação e da crescente valorização dos diplomas universitários no mercado de trabalho. Este fenômeno gera um cenário diversificado, com uma maior presença de indivíduos de diferentes idades, origens socioeconômicas e contextos familiares, incluindo pais e mães que conciliam a vida acadêmica com as responsabilidades parentais. Compreender as especificidades dessa população e as suas necessidades particulares tornou-se essencial para promover um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo, que ofereça suporte adequado para que esses estudantes possam alcançar sucesso acadêmico e pessoal. O presente estudo objetivou entender a realidade de pais e mães universitários no contexto da graduação em Psicologia, bem como a importância de uma rede de apoio na melhoria da qualidade de vida desses estudantes. Participaram da pesquisa quatro mães e um pai universitários de um curso de Psicologia do interior do Estado de São Paulo. A pesquisa utilizou uma abordagem quanti-qualitativa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas para compreender a dinâmica familiar, os cuidados com os filhos, a rede de apoio, o envolvimento no processo de ensino-aprendizagem e os desafios enfrentados na conciliação de diferentes funções. Também foram aplicados um questionário de classificação econômica (Critério de Classificação Econômica Brasil) e o teste psicológico HTP (House-Tree-Person), que permitiu uma análise mais aprofundada dos processos psicológicos, características individuais e padrões de interação. A literatura aborda os desafios associados à conciliação das múltiplas funções exercidas por esses universitários, especialmente em relação à maternidade e paternidade, e sua relação com o contexto acadêmico. Este estudo visa fomentar diálogos relacionados à formulação de iniciativas de apoio que viabilizem a permanência de pais e mães universitários no Ensino Superior, tanto em instituições públicas quanto privadas. Também se justifica como relevante porque pode influenciar políticas e práticas educacionais que contribuam para a saúde mental e o sucesso acadêmico dos pais e mães universitários. A apresentação de sintomas depressivos, retraimento, ansiedade e insegurança, pelos participantes, reforça a importância da implementação de programas preventivos e intervenções no âmbito educacional. Conclui-se que tais programas podem garantir mais oportunidades no que diz respeito ao acesso, adaptação, permanência e conclusão de uma graduação.

Palavras-chave: Formação em Psicologia; Parentalidade; Ensino Superior; Universitários.